



Pesquisa Anual de Serviços 2021



ISSN 1519-8006
© IBGE, 2023

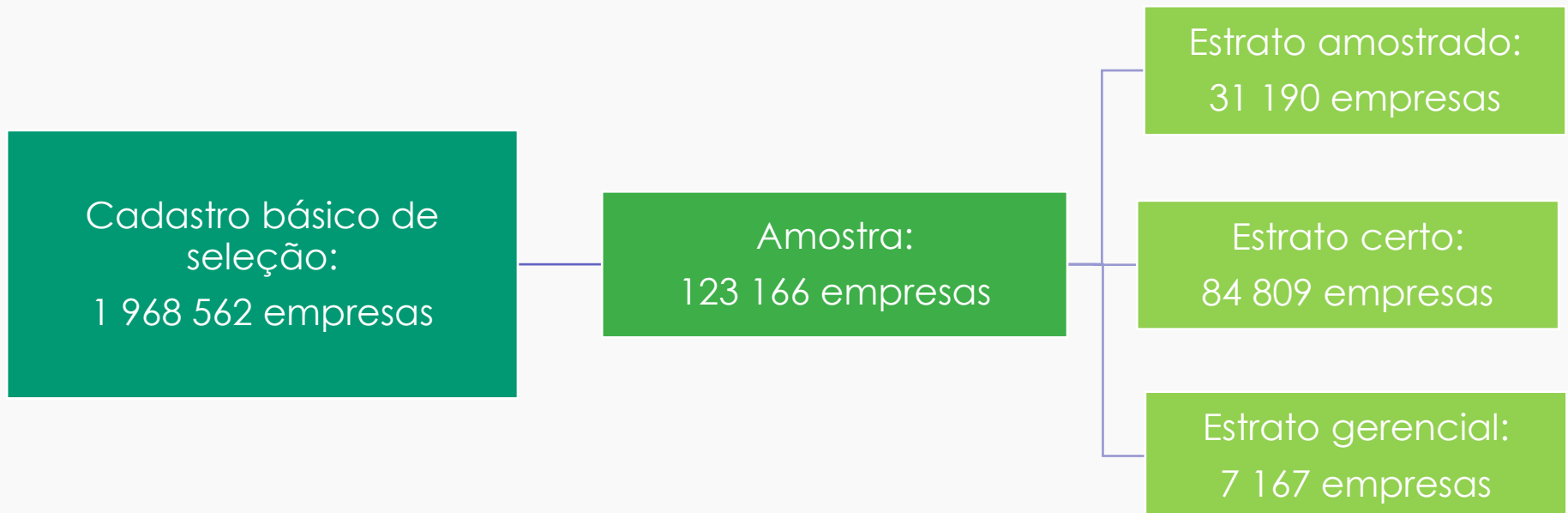
Rio de Janeiro
31/08/2023

A Pesquisa Anual de Serviços - PAS

- ✎ A Pesquisa Anual de Serviços – PAS retrata as características estruturais da oferta de serviços não financeiros pelas empresas brasileiras.
- ✎ Na PAS o setor de serviços se divide em sete segmentos: Serviços prestados principalmente às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; Atividades imobiliárias; Serviços de manutenção e reparação; e Outras atividades de serviços;
- ✎ Aspectos estruturais são analisados ao longo da série histórica desde 2007, privilegiando a comparação de mais longo prazo entre 2012 e 2021, e a comparação de curto-prazo de 2021 frente a 2020.
- ✎ As principais variáveis cobertas são: receita de prestação de serviços; emprego e salários; indicadores de concentração, salário médio e porte médio; e regionalização da receita e salários.

Quem responde a PAS

- ✎ Empresas cuja atividade principal seja a de prestação de serviços não financeiros;
- ✎ Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE do IBGE;
- ✎ Sediadas em Território Nacional. Na Região Norte, todavia, compreende apenas os Municípios das capitais, com exceção do Pará, onde abrange os Municípios da Região Metropolitana de Belém.
- ✎ Natureza Jurídica: entidades empresariais;



Detalhamento das atividades que compõe os segmentos da PAS

Serviços prestados principalmente às famílias

- Serviços de alojamento;
- Serviços de alimentação;
- Atividades culturais, recreativas e esportivas;
- Serviços pessoais;
- Atividades de ensino continuado.



Serviços de informação e comunicação

- Telecomunicações;
- Tecnologia da informação;
- Serviços audiovisuais;
- Edição e edição integrada à impressão;
- Agência de notícias e outros serviços de informação.



Serviços profissionais, administrativos e complementares

- Serviços técnico-profissionais;
- Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros;
- Seleção, agenciamento e locação de mão de obra;
- Agência de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo;
- Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores;
- Serviços para edifícios e atividades paisagísticas;
- Serviços de escritório e apoio administrativo;
- Outros serviços prestados principalmente às empresas.



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

- Transporte ferroviário e metroviário;
- Transporte rodoviário de passageiros;
- Transporte rodoviário de cargas;
- Transporte dutoviário;
- Transporte aquaviário;
- Transporte aéreo;
- Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes;
- Correio e outras atividades de entrega.



Atividades imobiliárias

- Compra e venda de imóveis próprios;
- Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis



Serviços de manutenção de reparação

- Manutenção e reparação de veículos automotores;
- Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação;
- Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos.



Outras atividades de serviços

- Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal;
- Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar;
- Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

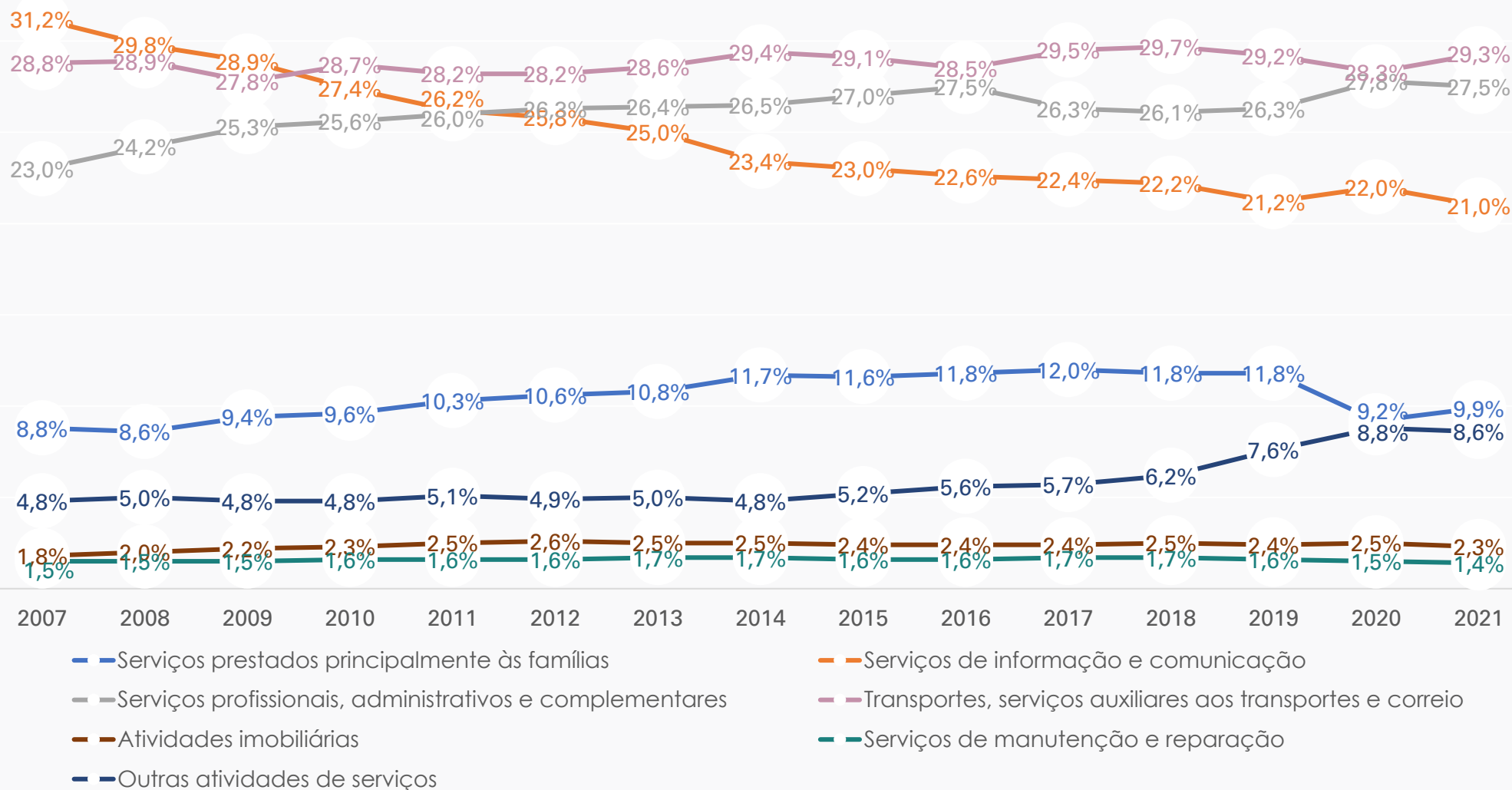


Os resultados compreendem os sete segmentos da pesquisa bem como as 34 atividades que constituem agrupamentos de empresa na CNAE a 4 dígitos.

No nível regional, a pesquisa abrange 13 atividades.

Receita Operacional Líquida

Participação na receita operacional líquida (%) - 2007 a 2021

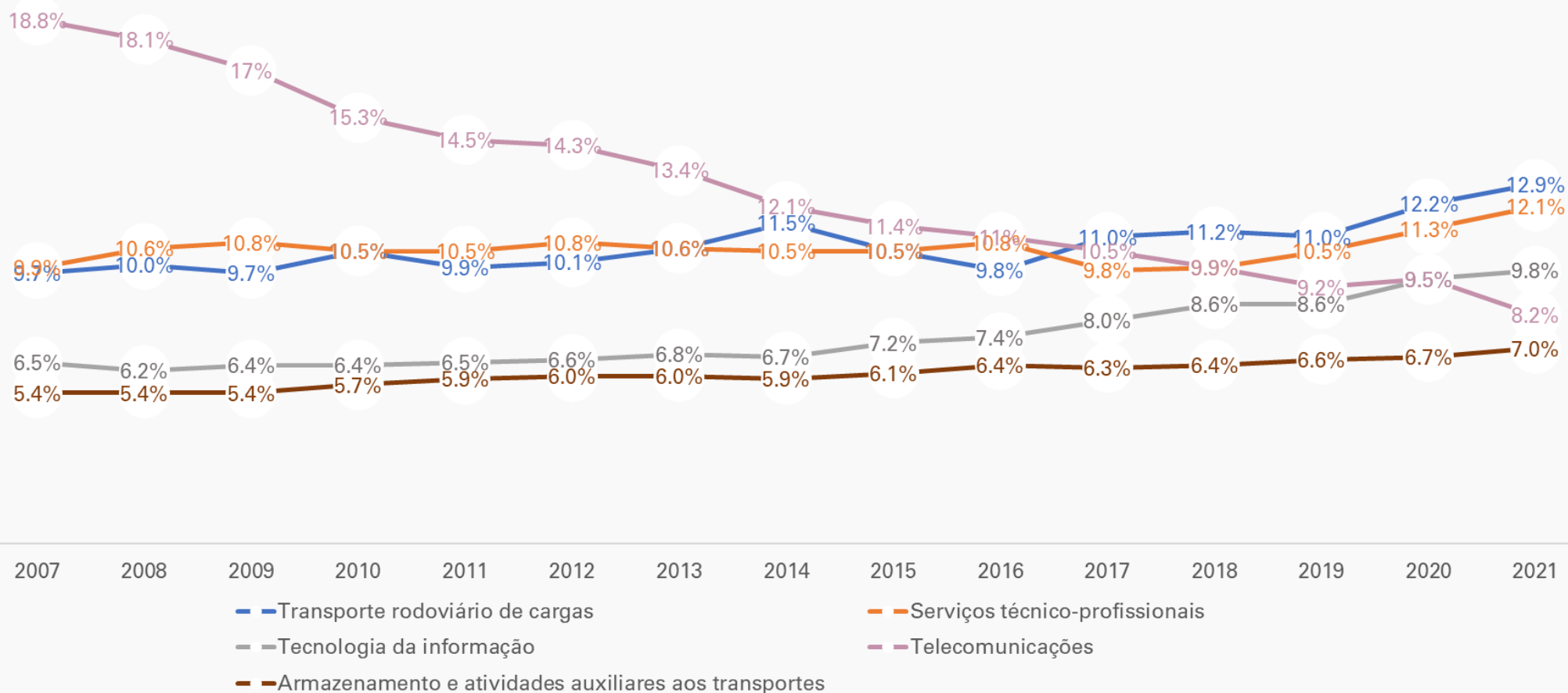


Destques:

- ✦ Entre 2012 e 2021, embora não tenha havido mudança no *ranking* entre principais segmentos, houve uma queda significativa na participação do segmento de Serviços de informação e comunicação;
- ✦ No período recente, entre 2019 e 2021, destaca-se a redução de participação dos Serviços prestados principalmente às famílias: -2,6 p.p. entre 2019 e 2020. Em 2021, frente a 2020, houve recuperação na participação em 0,7 p.p.;
- ✦ Finalmente, o segmento que contempla Outras atividades de serviços aumentou a participação progressivamente desde 2014.







Receita Operacional Líquida - atividades

Cinco principais atividades na composição da receita operacional líquida do setor de Serviços - 2007 a 2021



Receita Operacional Líquida - atividades

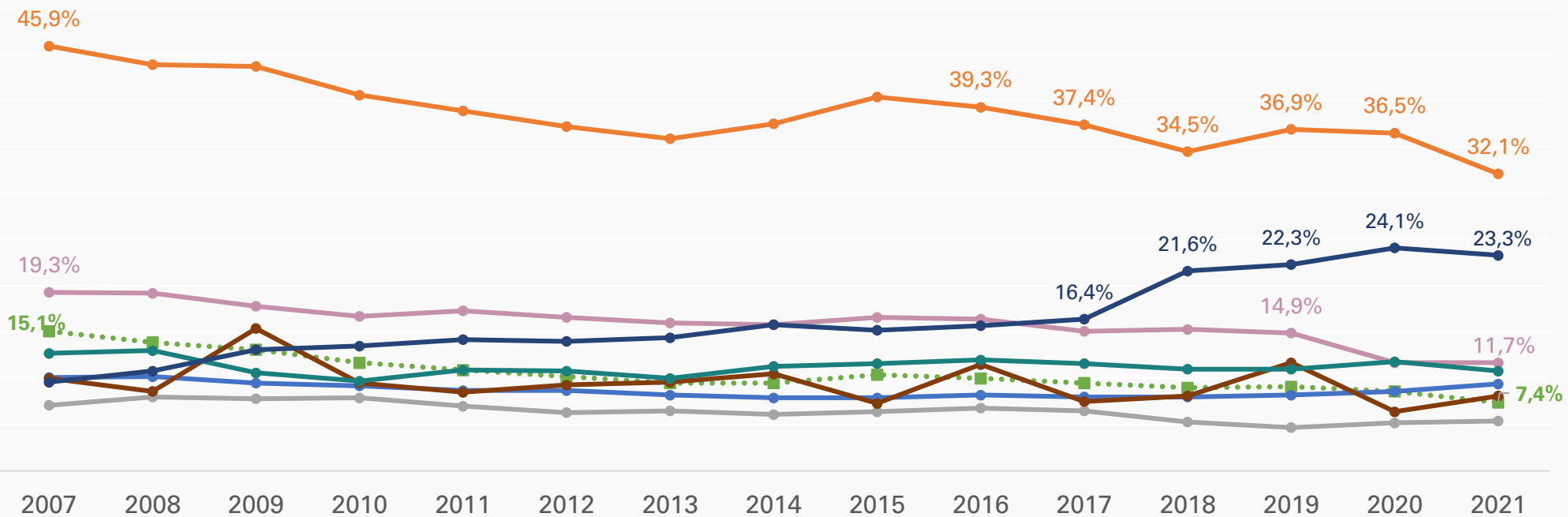
Principais variações na participação da receita operacional líquida nas empresas prestadoras de serviços não financeiros (%)

	2012	2021	Variação (p.p.)
 Tecnologia da informação	6,6	9,8	↑ 3,2
 Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	3,0	6,2	↑ 3,2
 Transporte de cargas	10,1	12,9	↑ 2,8
 Telecomunicações	14,3	8,2	↓ 6,1
 Transporte de passageiros	4,7	2,7	↓ 2,0
 Transporte aéreo	2,7	1,5	↓ 1,2

- Redução de 6,1 p.p. da participação da atividade de Telecomunicações em 10 anos, passando do 1º para o 4º lugar no *ranking*;
- Aumento da participação do Transporte rodoviário de cargas (passou a ocupar o 1º lugar) e de Serviços técnico-profissionais (manteve 2º lugar);
- Tecnologia da informação passou para o 3º lugar;
- Em 10 anos, aumento de 3,2 p.p. na participação de Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar.

Concentração no setor de serviços – indicador R8

Razão de Concentração de Ordem 8 das empresas prestadoras de Serviços (%) - 2007 a 2021



●●■●● Total

—●— Serviços de informação e comunicação

—●— Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

—●— Serviços de manutenção e reparação

—●— Serviços prestados principalmente às famílias


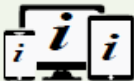





—●— Serviços profissionais, administrativos e complementares

—●— Atividades imobiliárias

—●— Outras atividades de serviços

Concentração no setor de serviços – indicador R8

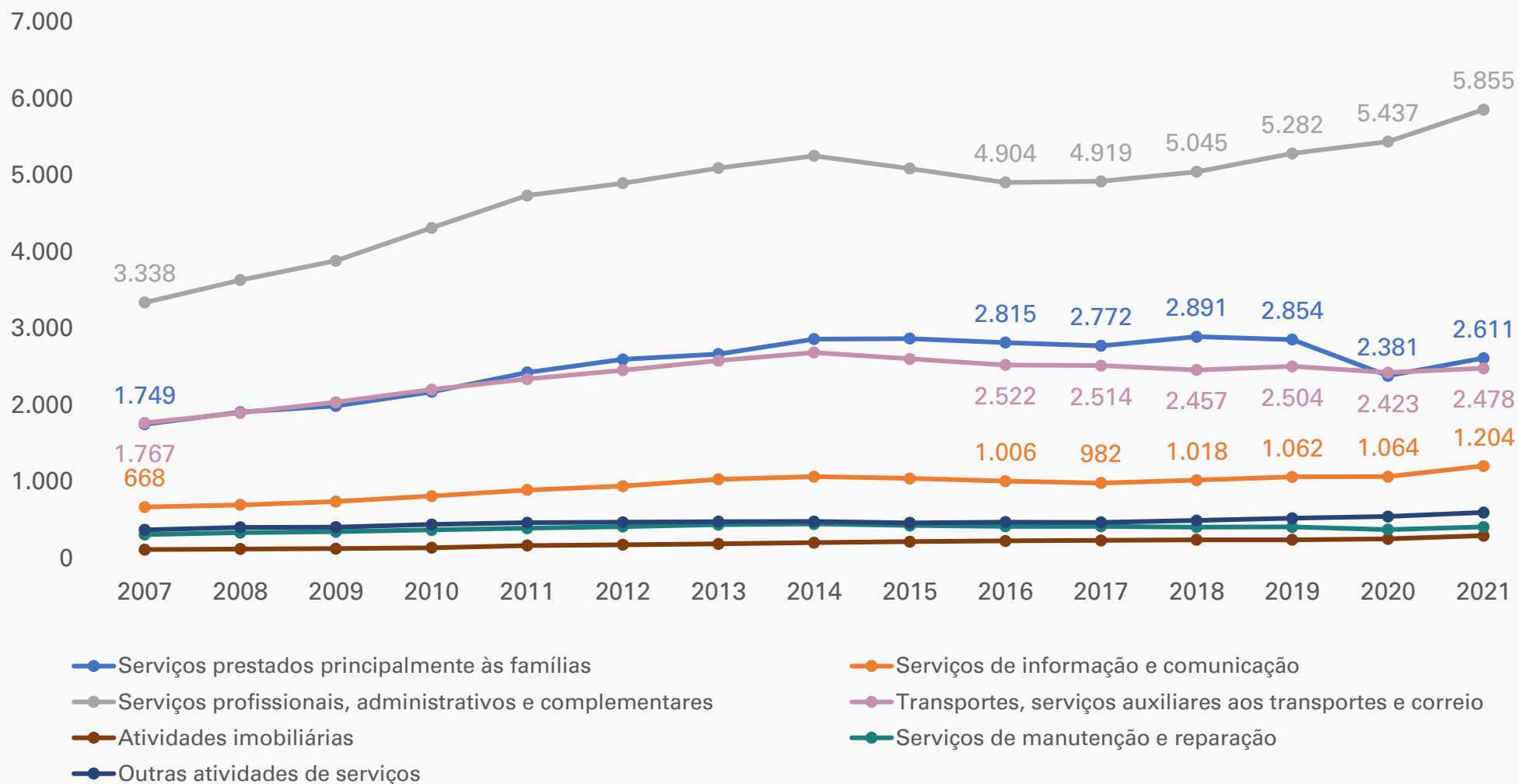
Razão de concentração de ordem 8 das empresas prestadoras de serviços não financeiros (%)

		2012	2021
T	Total	10,2	7,4
	Serviços prestados principalmente às famílias	8,7	9,4
	Serviços de informação e comunicação	37,2	32,1
	Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,3	5,4
	Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,6	11,7
	Atividades imobiliárias	9,3	8,1
	Serviços de manutenção e reparação	10,8	10,8
	Outras atividades de serviços	14,0	23,3

- A concentração no setor de Serviços, medida pelo R8, passou de 10,2% para 7,4%;
- A redução da concentração ocorreu principalmente em dois dos principais segmentos de Serviços: Serviços de informação e comunicação (5,1 p.p.), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (4,9 p.p.)
- Entre 2012 e 2021, o aumento de 9,3 p.p. na concentração do segmento Outras atividades de serviços foi influenciado pelo acréscimo de 9,1 p.p. no R8 na atividade Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar.

O perfil do emprego nas empresas prestadoras de serviços

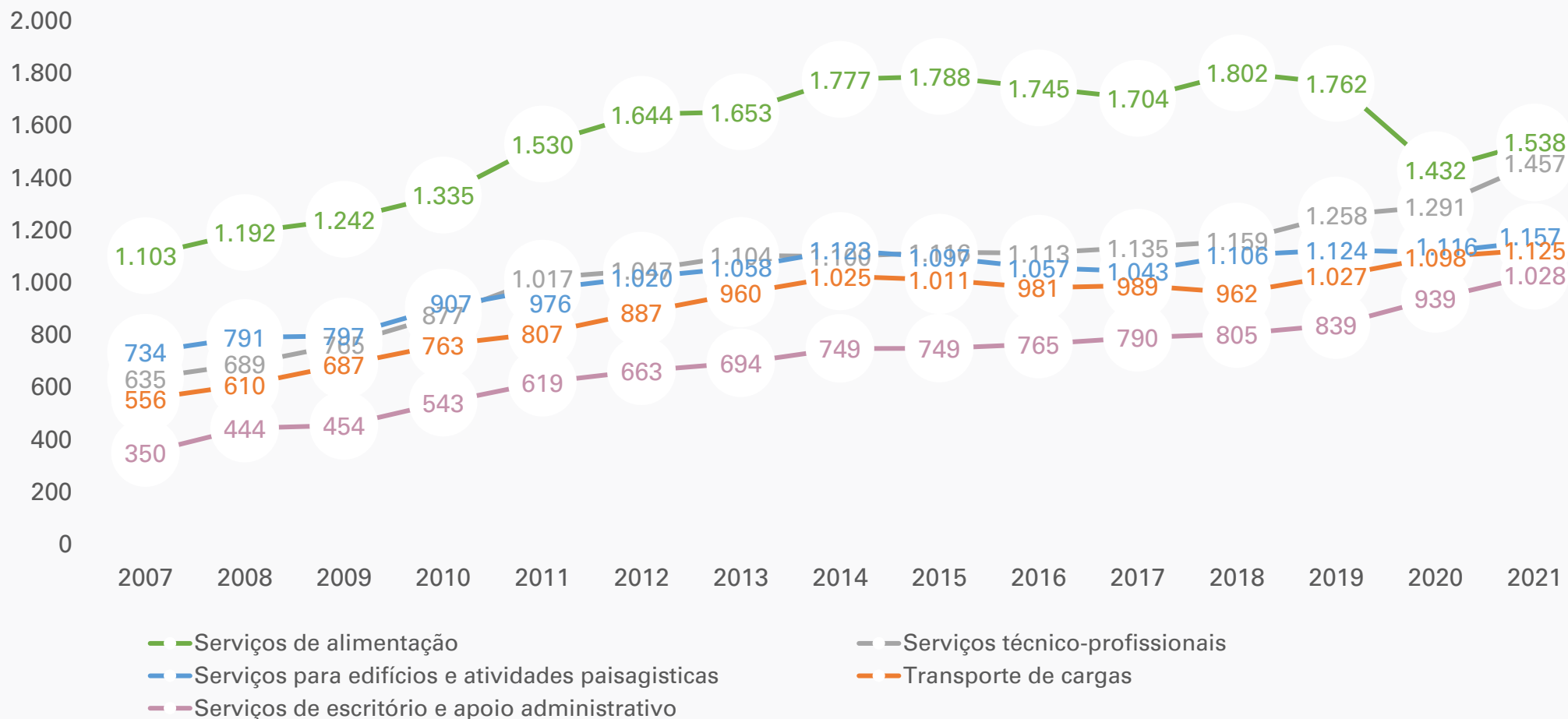
Número de pessoas ocupadas nos segmentos de Serviços (em mil pessoas)



Em 2021, o setor de Serviços empregou 13,4 milhões de pessoas

O perfil do emprego nas empresas prestadoras de serviços

Cinco principais atividades na composição do pessoal ocupado em 2021
(em mil pessoas) – série histórica



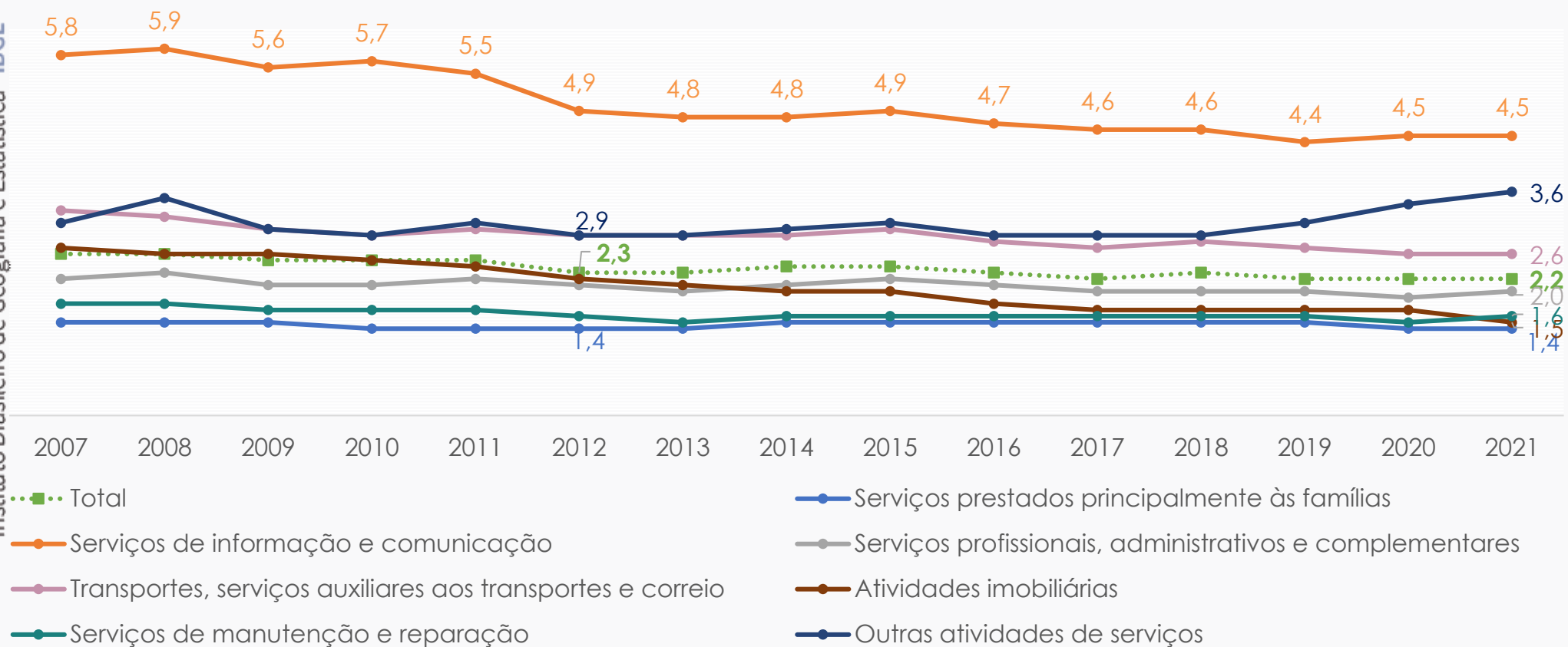
As cinco atividades que mais empregaram corresponderam a 46,8% da mão-de-obra dos Serviços.

O perfil do emprego nas empresas prestadoras de serviços

- ✦ De forma geral, em 2021, o setor de serviços recompôs a mão-de-obra perdida durante a Pandemia, alcançando um nível 4,5% superior ao verificado em 2019;
- ✦ Em 2021, Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o segmento que mais empregou, correspondendo a 43,5% da mão-de-obra de serviços. Entre 2020 e 2021 esse segmento aumentou o contingente de pessoas ocupadas em 417,7 mil pessoas;
- ✦ Os Serviços prestados principalmente às famílias, por sua vez, ocupou o segundo lugar, com 19,4%. Entre 2020 e 2021, esse segmento aumentou a mão-de-obra em 230,2 mil pessoas, após ter reduzido em 472,8 mil pessoas em 2020 frente a 2019;

Salário médio mensal (em s.m.)

Salário médio mensal (em salários mínimos) – por segmento do setor de Serviços – 2007 a 2021



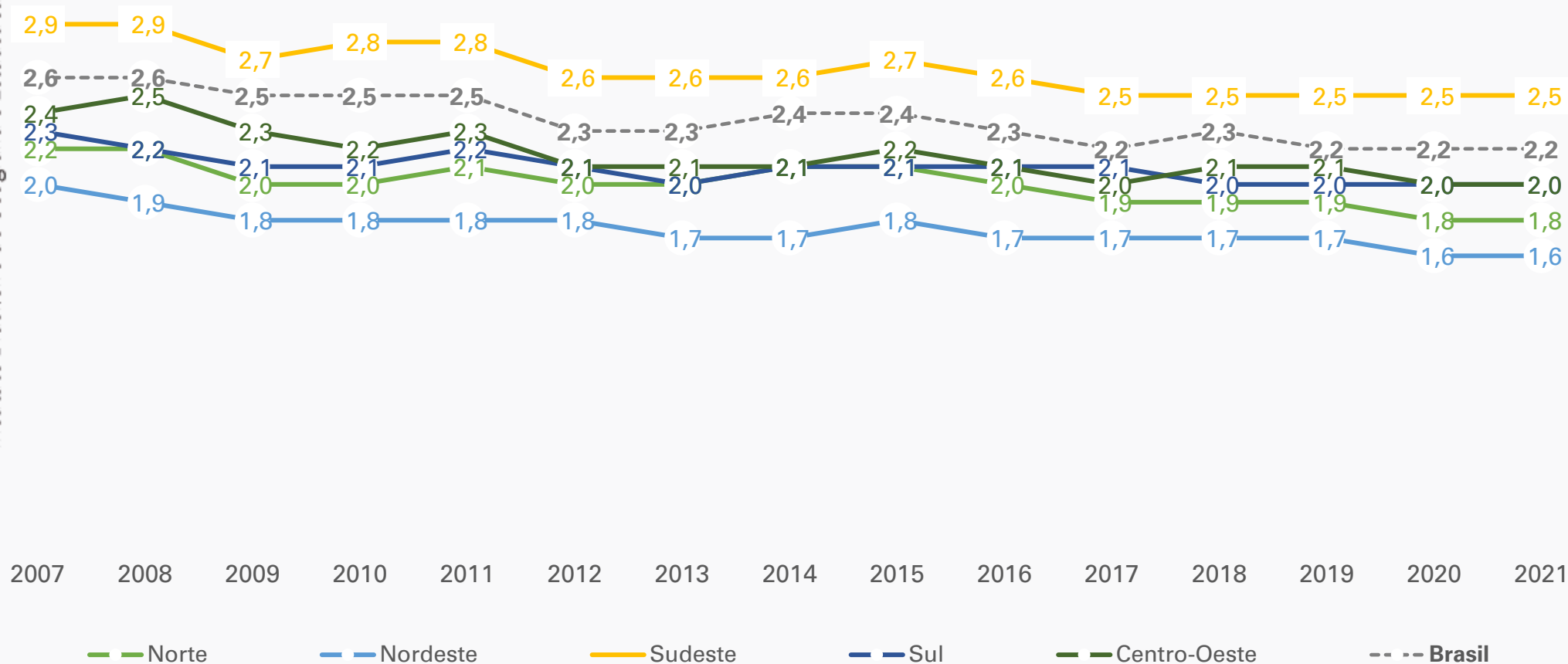
Em 2021, o setor de Serviços pagou, em média, 2,2 s.m.

O segmento de Serviços de Informação e comunicação foi o que pagou, em média, os maiores salários do setor de Serviços. No entanto, ao longo da série histórica, a remuneração desse segmento teve gradativa diminuição.

Em contrapartida, Outras atividades de serviços foi o que teve maior variação positiva em 10 anos: de 2,9 p.p. para 3,6 p.p.

Estrutura das empresas prestadoras de serviços nas Grandes Regiões - salário médio (em s.m.)

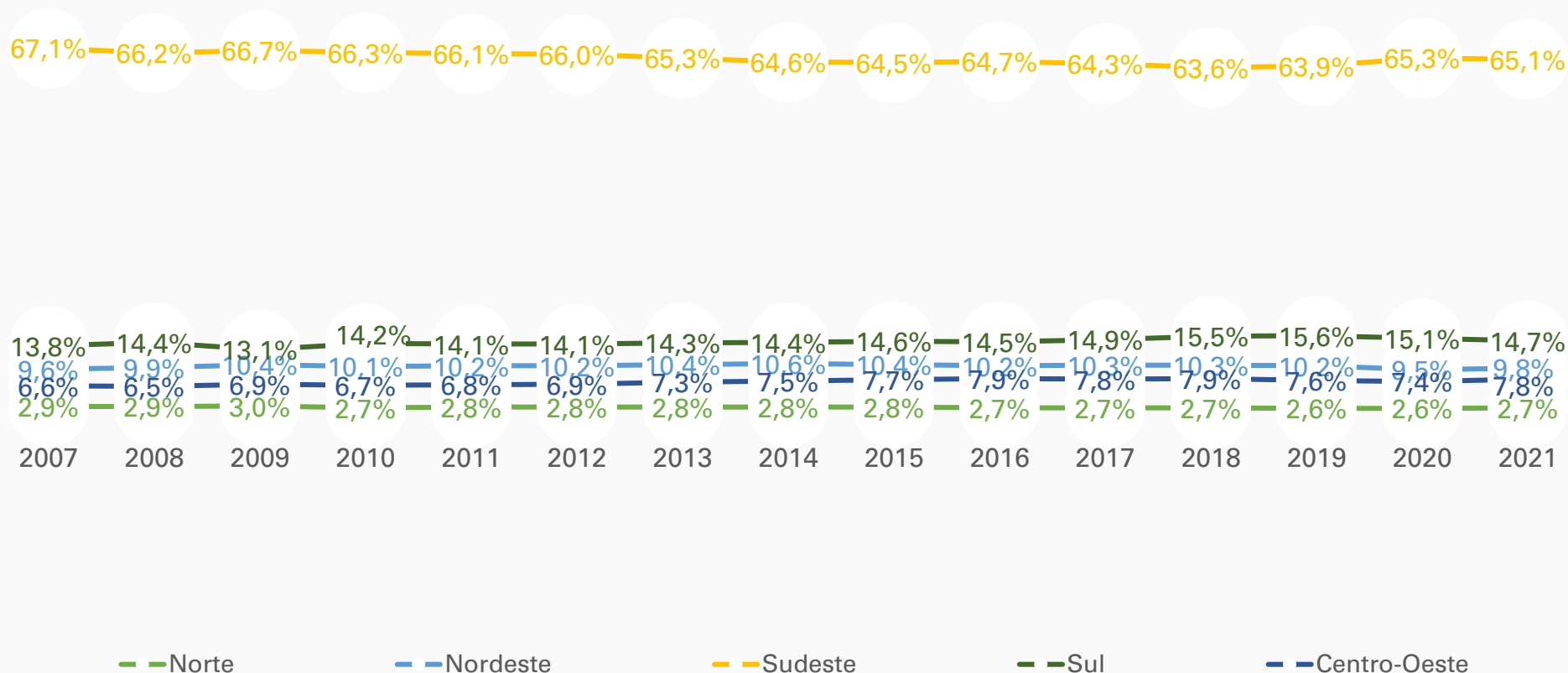
Série histórica do salário médio mensal nas Grandes Regiões entre 2007-2021



A Região Nordeste se manteve com os menores salários médios na série da pesquisa, enquanto o Sudeste apresentou remuneração acima da média nacional.

Estrutura dos Serviços nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de serviços (%) - 2012→2021

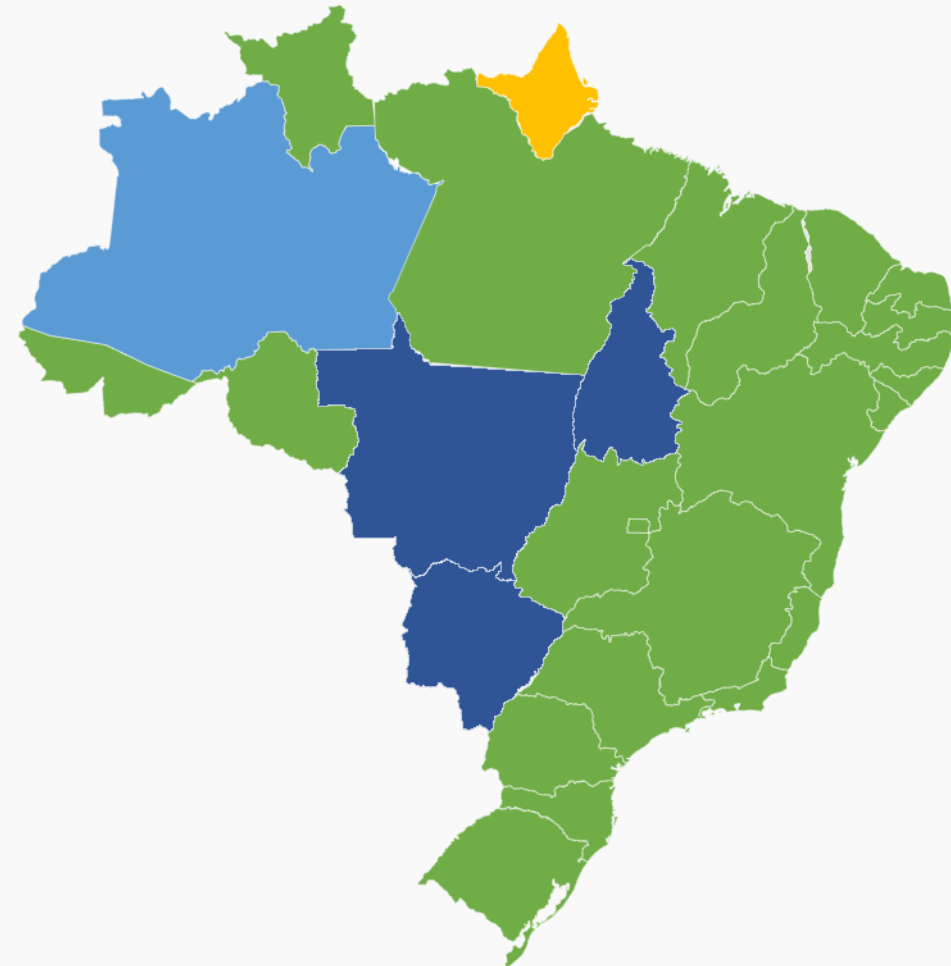
Distribuição da Receita Bruta de Serviços entre as Grandes Regiões



Em 2021, a Região Sudeste concentrou 65,1% da receita bruta de serviços gerada no País.

Receita bruta de serviços - prevalência das atividades de Serviços em cada Unidade da Federação - 2021

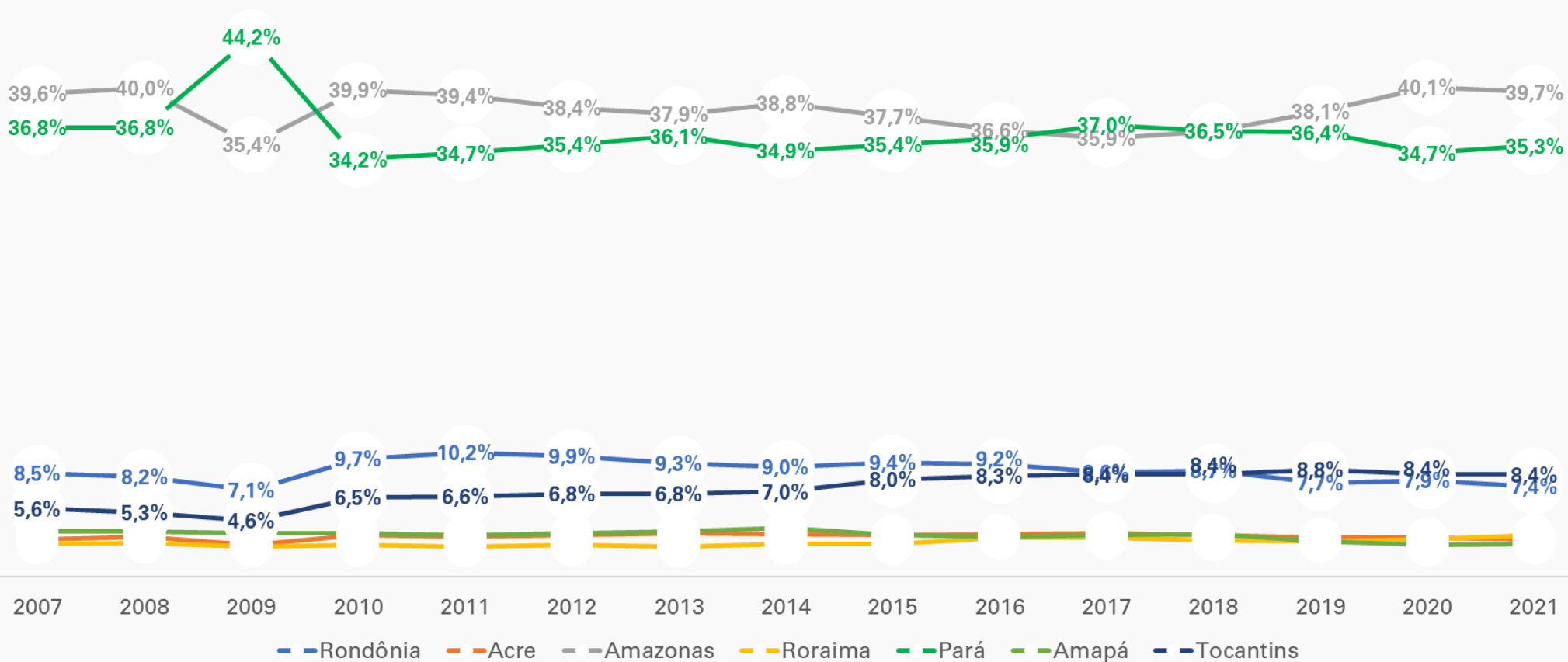
- ✦ Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o principal tipo de serviço prestado em 22 Unidades da Federação.
- ✦ Em segundo lugar, o Transporte rodoviário liderou em 3 UFs (Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul);
- ✦ Outros transportes foi a principal atividade no Amazonas, enquanto Serviços de informação e comunicação foi o mais prevalente no Amapá;



- Serviços profissionais, administrativos e complementares
- Outros transportes
- Serviços de informação e comunicação
- Transporte rodoviário

Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Norte

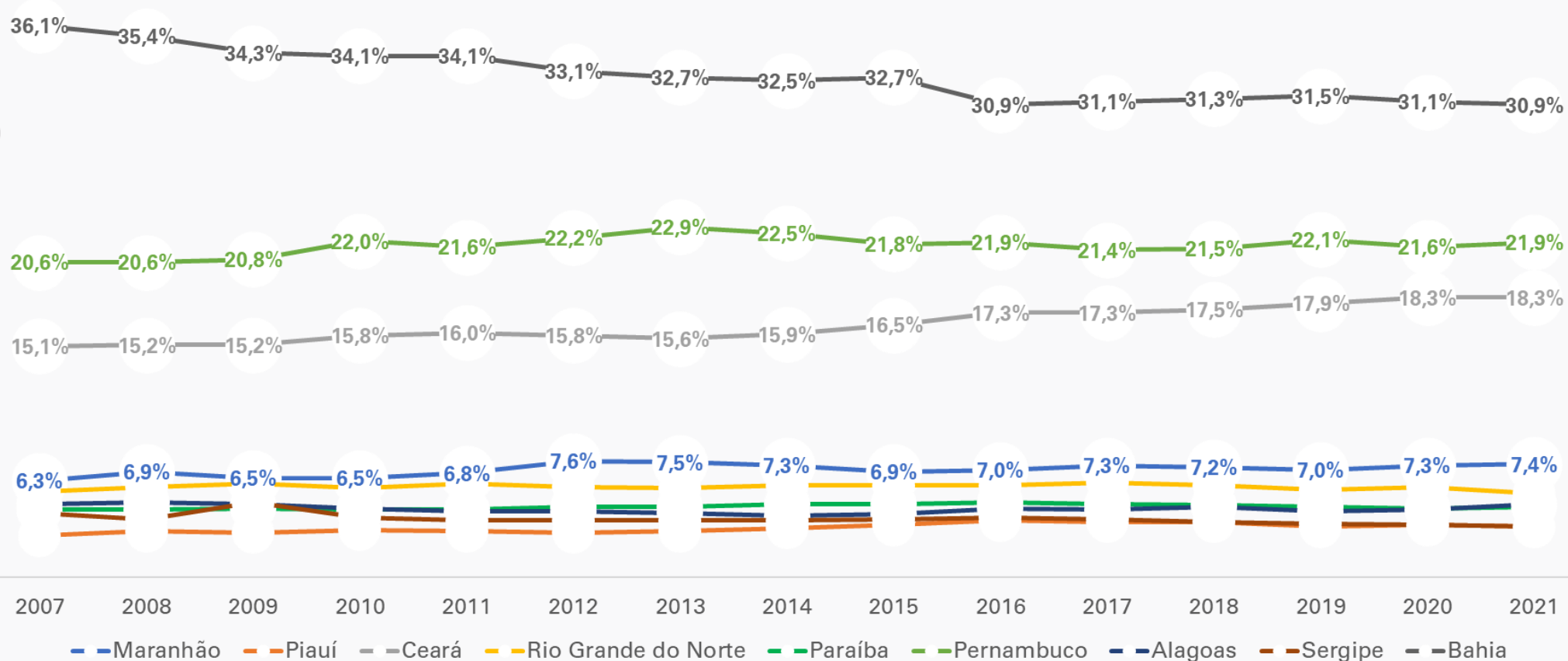
Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Norte na receita bruta de serviços da Região - 2007 a 2021



Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Nordeste

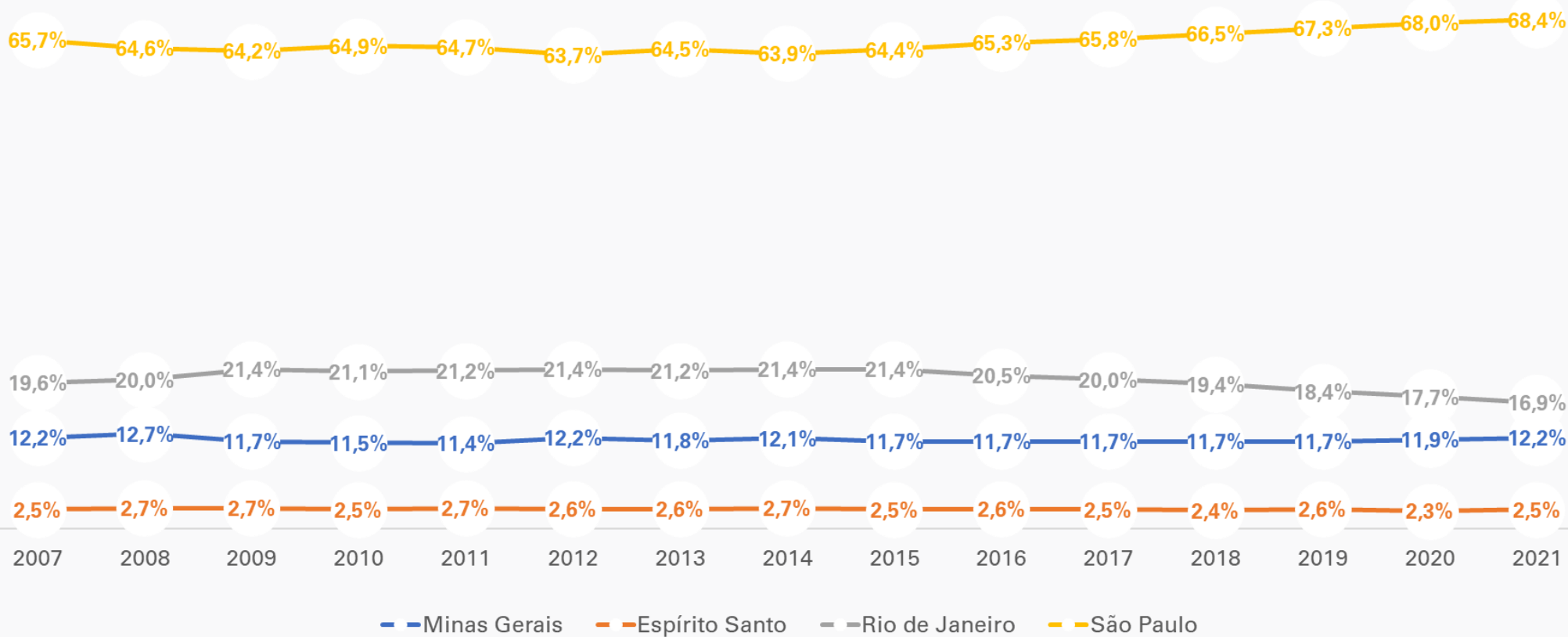
Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Nordeste na receita bruta de serviços da Região - 2007 a 2021

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE



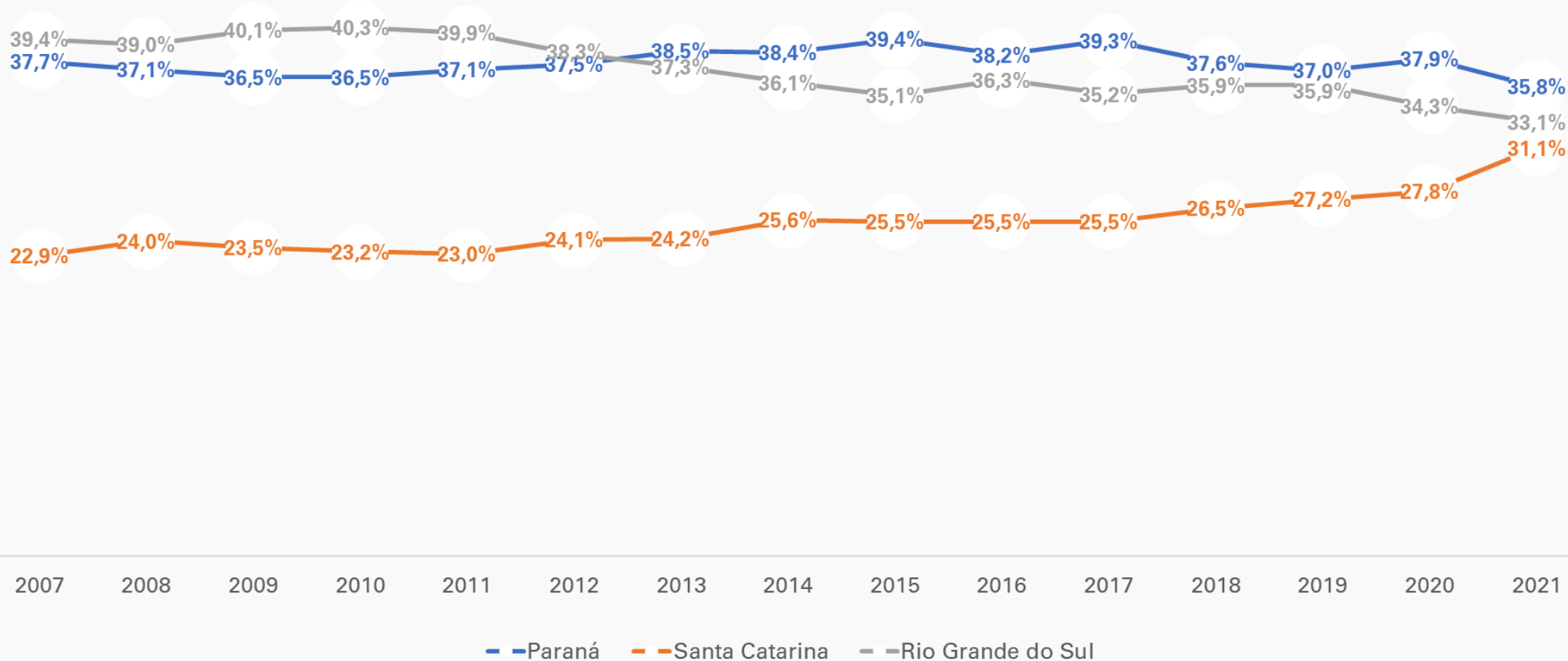
Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Sudeste

Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Sudeste na receita bruta de serviços da Região - 2007 a 2021



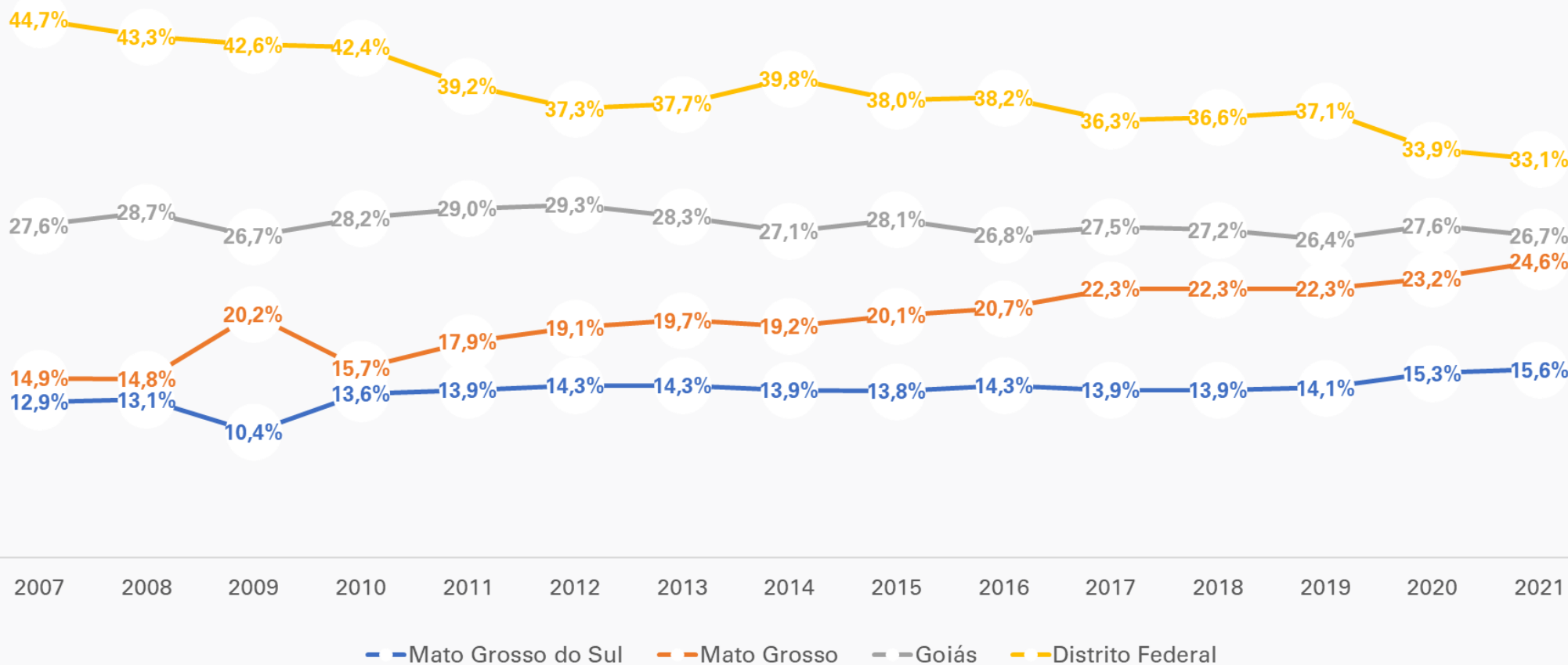
Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Sul

Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Sul na receita bruta de serviços da Região - 2007 a 2021



Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Centro-Oeste

Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Centro-Oeste na receita bruta de serviços da Região - 2007 a 2021



EM SÍNTESE (1/2)

- ✦ Em 2021, o setor de Serviços recuperou o volume de empregos perdidos em 2020, alcançando o maior número de pessoas ocupadas na série histórica da pesquisa, desde 2007, com 13,4 milhões de pessoas.
- ✦ Esse crescimento representa um volume 4,5% superior ao período pré-pandemia, em 2019, com destaque para as atividades com maior crescimento nesse período: Serviços técnico-profissionais (+198,9 mil), Serviços de escritório e apoio administrativo (+189,4 mil), Tecnologia da informação (+119,9 mil).
- ✦ Por outro lado, Serviços prestados principalmente às famílias apresentaram uma queda de 8,5% na mão-de-obra comparado ao período pré-pandemia, fortemente influenciado pelos Serviços de alimentação, que teve uma redução de 223,7 mil pessoas ocupadas.
- ✦ Em 2021, frente a 2020, o setor de Transportes, serviços auxiliares ao transporte e correio foi o que mais aumentou a representatividade no setor de Serviços, passando a concentrar 29,3% da receita operacional líquida.

EM SÍNTESE (2/2)

- ✦ Em 10 anos, a concentração no setor de Serviços, medida pelo indicador R8, passou de 10,2% para 7,4%. A concentração diminuiu sobretudo em dois dos principais segmentos da pesquisa: Serviços de informação e comunicação e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio.
- ✦ Com a redução na participação dos Serviços de informação e comunicação na receita do setor de Serviços, a atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares passou a liderar o *ranking* do Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, enquanto o Transporte rodoviário liderou no Centro-Oeste.
- ✦ No nível desagregado das atividades, o Transporte rodoviário (passageiros e cargas) liderou em 3 UFs (Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Outros transportes foi a principal no Amazonas; e Serviços de informação e comunicação foi o mais prevalente no Amapá. Nos demais, prevaleceu a prestação de Serviços profissionais, administrativos e complementares.
- ✦ Os menores salários médios foram pagos em atividades do segmento de Serviços prestados principalmente às famílias (1,4 s.m.), enquanto os maiores estavam no segmento de Serviços de informação e comunicação (4,5 s.m.).



Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas
Gerência de Análise Estrutural e Temática
Gerência de Métodos
Gerência de Planejamento e Produção

pesquisas.estruturais.tematicas@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Estatísticas
Estruturais e Temáticas em
Empresas

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Sistematização de
Conteúdos Informacionais

Projeto gráfico

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Pexels

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgeoficial



/ibgeoficial



@ibgeoficial



/ibgecomunica



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



Saiba mais sobre
a pesquisa